

Na região sul do Brasil a aveia branca era tradicionalmente cultivada para produção de forragem ou para pastejo dos animais e posterior colheita de grãos. Assim o grão produzido possuía baixa qualidade não permitindo o seu uso para alimentação humana e animal o que inviabilizava sua comercialização. O programa de melhoramento genético desenvolve variedades de aveia que combinem qualidade superior de grãos com alto potencial de rendimento e adaptação aos ambientes do Sul do Brasil. Este trabalho teve por objetivo testar as linhagens de aveia branca selecionadas quanto ao rendimento de grãos no ambiente da Depressão Central do RS. Foram conduzidos dez ensaios preliminares com 230 linhagens de aveia na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em Eldorado do Sul, RS. Foram utilizadas as testemunhas UPFA 22, URS 21 e URS GUAPA em todos os ensaios. Os ensaios foram semeados no dia 13 de junho e a emergência ocorreu no dia 26 de junho de 2008. A semeadura foi à máquina, em sistema de plantio direto. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições. As parcelas foram constituídas de 5 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,20 m entre si, e o espaçamento entre parcelas foi de 0,40 m. As parcelas foram colhidas com colheitadeira de parcelas, sendo colhida a parcela total (5 m²). Foram feitas adubação de base e de cobertura. Para o controle de planta daninhas foram realizadas aplicações de herbicidas. Os resultados mostraram a URS 21 como melhor testemunha com um rendimento de aproximadamente 3371 Kg/ha. Nos dez ensaios conduzidos das 230 linhagens testadas 106 superaram a melhor testemunha em pelo menos 5% no rendimento de grãos. Destas 18 foram promovidas para o ensaio regional de aveia de 2009.